

REDECARD S.A.

CNPJ: 01.425.787/0001-04
NIRE: 35300147073

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Apresentamos as Demonstrações Contábeis da Redecard S.A. (REDE), relativas aos exercícios de 01/01 a 31/12 de 2013 e de 2012. As Demonstrações Contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis).

EVENTOS

Em 24 de setembro de 2012 foi concluído o leilão de oferta pública para fins de cancelamento de registro de companhia aberta, em consequência da aquisição de ações ordinárias de emissão da REDE pelo Itaú Unibanco Holding S.A., através de sua controlada Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda. (BANESTADO PART); sendo aprovado o cancelamento do registro pela Comissão de Valores Mobiliários em 18 de outubro de 2012. Em AGE de 17/12/2012, foi deliberada incorporação total da BANESTADO PART.

Em 22 de outubro de 2013 a empresa mudou sua marca de Redecard para Rede, a fim de reposicionar-se no mercado após o fechamento de capital. A mudança da marca disponibilizou novos produtos, entre eles um que permitirá a captura de cartões no comércio via celular sem uma máquina POS (*Point Of Sale*).

ATIVOS E PASSIVOS

Os Ativos e os Passivos totalizaram R\$ 46.244 milhões e estavam substancialmente compostos por R\$ 32.725 milhões de Outros Ativos Financeiros - Contas a Receber de Bancos Emissores e R\$ 29.240 de Outros Passivos Financeiros - Contas a Pagar a Estabelecimentos.

RESULTADO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Lucro Líquido da REDE no exercício alcançou R\$ 1.898 milhões e o Patrimônio Líquido R\$ 14.776 milhões. O Lucro Líquido por ação foi de R\$ 2,825, enquanto seu valor patrimonial por ação atingiu R\$ 21,992.

Barueri, 20 de março de 2014.

A Administração

REDECARD S.A.

DIRETORIA

Diretor Presidente

MILTON MALUHY FILHO

Diretores

FABIO HERSZKOWICZ

JORGE LUIZ VIEGAS RAMALHO

MARCELO KOPEL

MARCOS SILVA MASSUKADO

Contador

REGINALDO JOSÉ CAMILO

CRC - 1SP - 114.497/O-9

REDECARD S.A.
Balanço Patrimonial
(Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTAS	31/12/2013	31/12/2012
CIRCULANTE		33.033.313	30.321.267
Disponibilidades	2.4b e 3	17.620	20.171
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	2.4d, 4 e 13b	130.599	170.118
Outros Ativos Financeiros	2.4d, 5a e 13c	32.853.563	30.123.173
Ativos Fiscais	2.4h	22.195	-
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		22.195	-
Outros Ativos		9.336	7.805
NÃO CIRCULANTE		13.211.129	13.219.241
Aplicações no Mercado Aberto	2.4c, 13a e 14a	38.043	21
Outros Ativos Financeiros	2.4d, 5a e 13c	18.796	15.070
Imobilizado, Líquido	2.4e e 6	466.816	500.468
Ativos Intangíveis, Líquidos	2.4f e 7	12.565.289	12.582.090
Ativos Fiscais	2.4h e 11b	122.185	121.592
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos		122.185	121.592
TOTAL DO ATIVO		46.244.442	43.540.508
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE		30.540.994	28.864.519
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	2.4d, 8 e 13b	251.697	1.716.396
Outros Passivos Financeiros	2.4d, 5b e 13c	29.568.182	26.419.076
Obrigações Sociais	5c	519.069	438.414
Obrigações Fiscais	2.4h	178.404	272.547
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		107.471	225.780
Outros		70.933	46.767
Outros Passivos		23.642	18.086
NÃO CIRCULANTE		927.351	183.650
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	2.4d, 8 e 13b	175.300	148.931
Provisões	2.4j	47.647	34.719
Obrigações Fiscais	2.4h e 11b	704.404	-
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos		704.404	-
Total do Passivo		31.468.345	29.048.169
Capital Social		681.913	681.913
Reservas Integralizadas		1.590.740	1.300.962
Reservas a Integralizar		12.503.732	12.509.464
Resultado Abrangente Acumulado	2.4i	(288)	-
Total do Patrimônio Líquido	9	14.776.097	14.492.339
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		46.244.442	43.540.508

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

REDECARD S.A.
Demonstração do Resultado

(Em Milhares de Reais)

	NOTAS	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
RECEITAS OPERACIONAIS		4.094.133	3.457.609
Serviços	2.4l e 5d	4.094.133	3.457.609
DESPESAS OPERACIONAIS		(1.980.566)	(1.682.611)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.4d	(30.630)	(20.854)
Despesas Gerais e Administrativas	5e	(1.442.579)	(1.241.945)
Despesas Tributárias		(354.419)	(285.760)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	5f	(152.938)	(134.052)
RESULTADO OPERACIONAL		2.113.567	1.774.998
RESULTADO FINANCEIRO	5g	763.941	663.910
Receitas Financeiras		809.683	800.120
Despesas Financeiras		(45.742)	(136.210)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.4h e 11a	2.877.508	2.438.908
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes		(275.285)	(863.134)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		(703.960)	43.188
LUCRO LÍQUIDO		1.898.263	1.618.962
Nº DE AÇÕES	9	671.898.449	671.898.449
LUCRO POR AÇÃO - R\$	2.4k	2,825	2,410

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

REDECARD S.A.
Demonstração do Resultado Abrangente

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
LUCRO LÍQUIDO	1.898.263	1.618.962
Benefícios Pós Emprego	(288)	-
Benefícios Pós Emprego	(437)	-
Efeito Fiscal	149	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	1.897.975	1.618.962

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

REDECARD S.A.**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 9)***(Em Milhares de Reais)*

	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas Integralizadas	Reservas a Integralizar	Resultado Abrangente	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 01/01/2012	568.261	(2.525)	1.008.816	6.763	-	-	1.581.315
Ajuste de Exercícios Anteriores - Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-	-	(44.820)	(44.820)
Movimentação de Ações em Tesouraria	-	2.525	(3.411)	-	-	-	(886)
Resgate de Ações	-	-	(35.876)	-	-	-	(35.876)
Aumento de Capital	113.652	-	(113.652)	-	-	-	-
Outorga de Opções Reconhecidas	-	-	-	(1.031)	-	-	(1.031)
Dividendos Pagos	-	-	(744.553)	-	-	-	(744.553)
Constituição de Reserva Especial de Ágio	-	-	-	12.503.732	-	-	12.503.732
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	1.618.962	1.618.962
Destinações:							
Reservas Legal	-	-	80.948	-	-	(80.948)	-
Dividendos Obrigatórios	-	-	-	-	-	(384.504)	(384.504)
Dividendo Adicional Proposto	-	-	1.153.510	-	-	(1.153.510)	-
SALDOS EM 31/12/2012	681.913	-	1.345.782	12.509.464	-	(44.820)	14.492.339
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	113.652	2.525	336.966	12.502.701	-	(44.820)	12.911.024
SALDOS EM 01/01/2013	681.913	-	1.345.782	12.509.464	-	(44.820)	14.492.339
Destinação do Ajuste a Valor Presente	-	-	(44.820)	-	-	44.820	-
Outorga de Opções Reconhecidas	-	-	5.732	(5.732)	-	-	-
Benefícios Pós Emprego	-	-	-	-	(288)	-	(288)
Dividendos Pagos	-	-	(1.153.510)	-	-	-	(1.153.510)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	1.898.263	1.898.263
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	55.435	-	-	(55.435)	-
Dividendos Provisionados	-	-	-	-	-	(460.707)	(460.707)
Dividendo Adicional Proposto	-	-	1.382.121	-	-	(1.382.121)	-
SALDOS EM 31/12/2013	681.913	-	1.590.740	12.503.732	(288)	-	14.776.097
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	-	-	244.958	(5.732)	(288)	44.820	283.758

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

REDECARD S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	3.031.787	2.032.293
Lucro Líquido	1.898.263	1.618.962
Ajustes ao Lucro Líquido:	1.133.524	413.331
Outorga de Opções Reconhecidas	-	(1.031)
(Ganho) Perda em Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-	(17.713)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	30.630	(20.854)
Depreciações e Amortizações	316.431	215.851
Tributos Diferidos	703.960	43.188
Receita de Juros de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(13.252)	(15.356)
Despesa de Juros de Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	46.828	134.764
Ganho na Alienação de Imobilizado	(874)	(48)
Ajuste a Valor Presente de Outros Ativos e Passivos Financeiros	49.801	74.530
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	312.736	(61.899)
(Aumento) Redução em Aplicações no Mercado Aberto	(38.022)	(21)
(Aumento) Redução em Outros Ativos Financeiros	(3.266.691)	(2.206.117)
(Aumento) Redução em Ativos Fiscais	(22.195)	-
(Aumento) Redução em Outros Ativos	(1.531)	(2.342)
(Redução) Aumento em Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	111.569	89.904
(Redução) Aumento em Outros Passivos Financeiros	3.601.250	2.107.280
(Redução) Aumento em Obrigações Sociais	4.452	8.752
(Redução) Aumento em Provisões	12.928	4.964
(Redução) Aumento em Obrigações Fiscais	304.865	704.320
(Redução) Aumento em Outros Passivos	5.119	2.063
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(399.008)	(770.702)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.344.523	1.970.394
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos Recebidos na Incorporação	-	312.319
Aquisição de Imobilizado	(250.261)	(432.210)
Alienação de Imobilizado	25.190	32.993
Aquisição de Intangível	(40.048)	(16.462)
Alienação de Intangível	15	-
Aquisição de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-	(5.229)
Recursos da Venda de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	52.771	17.870
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(212.333)	(90.719)
Resgate de Debêntures e Notas Promissórias	(1.596.727)	(735.559)
Ações em Tesouraria	-	(36.762)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	(1.538.014)	(1.109.574)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3.134.741)	(1.881.895)
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Notas 2.4b e 3)	(2.551)	(2.220)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	20.171	22.391
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	17.620	20.171

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

REDECARD S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012
(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

A Redecard S.A. (REDE) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Avenida Marcos Penteado Ulhôa Rodrigues nº 939 – 12º ao 14º andar – na cidade de Barueri – São Paulo.

A REDE tem por objeto: (i) coordenação dos pagamentos e recebimentos à rede de estabelecimentos credenciados, mediante captura, transmissão, processamento dos dados e liquidação das transações decorrentes do uso de cartões de crédito e/ou de débito, de Crédito Direto ao Consumidor – CDC, de compra, saque e outros meios de pagamento, bem como a manutenção dos agendamentos de tais valores em sistemas computadorizados; (ii) credenciamento de pessoas jurídicas ou físicas, fornecedoras de bens e/ou prestadoras de serviços para aceitação de cartões de crédito e/ou de débito, Crédito Direto ao Consumidor – CDC, de compra, saque e outros meios de pagamento; (iii) fornecimento de terminais eletrônicos, ou quaisquer outros equipamentos, para possibilitar a captura, transmissão e processamento de dados relativos às transações decorrentes do uso de cartões de crédito e/ou de débito, de Crédito Direto ao Consumidor – CDC, de compra, saque e outros meios de pagamento; (iv) representação de franquias nacionais e internacionais de meios manuais e eletrônicos de pagamento; (v) participação em outras sociedades como sócia ou acionista; e (vi) desenvolvimento de outras atividades correlatas, de interesse da Companhia.

Em 04/11/2013, o Conselho Monetário Nacional (CMN), através das Resoluções 4.282 e 4.283, atribuiu ao Banco Central do Brasil (BACEN) a responsabilidade de regulamentar e supervisionar o Mercado de Cartões. Na mesma data, o BACEN emitiu as Circulares 3.680, 3.681, 3.682 e 3.683, classificando as empresas credenciadoras em instituições de pagamento, as quais necessitarão de autorização do BACEN para funcionar. Estas circulares entram em vigor em maio de 2014 e seus impactos estão sendo avaliados.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 20 de março de 2014.

NOTA 2 – POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão descritas abaixo.

2.1 BASES DE PREPARAÇÃO

Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Individuais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A preparação das Demonstrações Contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da REDE no processo da aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade estão divulgadas na Nota 2.3.

2.2 PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EMITIDOS RECENTEMENTE E APLICÁVEIS EM EXERCÍCIOS FUTUROS

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para exercícios após a data destas Demonstrações Contábeis e não foram adotados antecipadamente:

- Alteração do CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação – Essa alteração foi emitida para esclarecer os requerimentos de compensação de instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial. Efetiva a partir de 1º de Janeiro de 2014, com aplicação retrospectiva. Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para as Demonstrações Contábeis da REDE;

- CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos – Essa alteração introduz requerimentos de divulgações da mensuração dos valores recuperáveis dos ativos, em decorrência da emissão do CPC 46 – Mensuração do Valor Justo. Efetiva a partir de 1º de janeiro de 2014 e, sua adoção antecipada é permitida pelo CPC. Os impactos identificados estão relacionados à divulgação do valor recuperável e da metodologia de mensuração e não gerarão impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – A entidade deve considerar a contribuição dos empregados e de terceiros na contabilização de planos de benefícios definidos. Efetiva para exercícios iniciados após 1º de Julho de 2014 e sua adoção antecipada é permitida pelo CPC. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração serão avaliados até a data de entrada em vigor da norma.

2.3 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS E JULGAMENTOS

A preparação das Demonstrações Contábeis de acordo com os CPCs exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos e passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis, bem como os montantes divulgados de receitas, despesas, ganhos e perdas durante os exercícios apresentados e em exercícios subsequentes, pois os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com tais estimativas e premissas.

Todas as estimativas e as premissas utilizadas pela Administração estão em acordo com os CPCs e são as melhores estimativas atuais realizadas em conformidade com as normas aplicáveis. As estimativas e os julgamentos são avaliados em base contínua, considerando a experiência passada e outros fatores.

As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas abaixo:

a) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Conforme explicação no item 2.4.h Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias na medida em que se considera provável que a REDE irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário da REDE é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos.

b) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros – A REDE classifica as mensurações de valor justo usando a hierarquia de valor justo que reflete a significância dos *inputs* usados no processo de mensuração. Há três grandes níveis referentes à hierarquia de valor justo que estão detalhados na Nota 13.

A REDE acredita que as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado que independentemente disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos.

As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados Instrumentos Financeiros estão descritas na Nota 13.

c) Ágio – Em setembro de 2012 o Itaú Unibanco Holding S.A. adquiriu, por meio de sua controlada Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda. (BANESTADO PART), ações ordinárias de emissão da REDE, representativas de 44,4% do seu capital social, passando a deter 94,4% na totalidade. A BANESTADO PART reconheceu, por consequência, ágio na aquisição dessas ações. Em dezembro de 2012, a REDE incorporou a totalidade do patrimônio da BANESTADO PART e o ágio foi registrado na rubrica Ativos Intangíveis, sendo testado para perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) anualmente. O teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio envolve estimativas e julgamentos significativos, sendo que considera diversas premissas na determinação dos fluxos de caixa esperados. Em 31/12/2013 e 31/12/2012 a REDE não identificou perda por redução ao valor recuperável de ágio.

2.4 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação – As Demonstrações Contábeis da REDE estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação destas Demonstrações Contábeis.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa – A REDE define como Caixa e Equivalentes de Caixa as Disponibilidades (que compreendem o caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial na rubrica Disponibilidades) e Aplicações no Mercado Aberto (Operações Compromissadas) com prazo original igual ou inferior a 90 dias, conforme demonstrado na Nota 3.

c) Aplicações no Mercado Aberto – A REDE dispõe de operações de compra com compromisso de revenda (compromisso de revenda) de ativos financeiros.

Os montantes aplicados em operações com compromisso de revenda são registrados inicialmente no Balanço Patrimonial pelos seus valores adiantados e subsequentemente registrados ao custo amortizado. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros. Os juros auferidos em operações com compromisso de revenda são lançados em Receitas Financeiras.

d) Ativos e Passivos Financeiros – Todos os ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos financeiros derivativos devem ser reconhecidos no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a categoria na qual o instrumento foi classificado.

A REDE classifica seus Ativos e Passivos Financeiros nas seguintes categorias:

- Ativos Financeiros Disponíveis para Venda;
- Empréstimos e Recebíveis; e
- Passivos Financeiros ao Custo Amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou os passivos financeiros foram assumidos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data da negociação.

I. Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

São os ativos que podem ser vendidos em resposta ou em antecipação a alterações nas condições de mercado e não forem classificados em outra categoria de Ativos Financeiros.

Os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda são inicialmente e subsequentemente contabilizados no Balanço Patrimonial pelo seu valor justo, mais os custos de transação. Os ganhos e as perdas não realizados são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, no Resultado Abrangente Acumulado. Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos são reconhecidos na Demonstração do Resultado na rubrica Receitas Financeiras. Dividendos sobre Ativos Financeiros Disponíveis para Venda são reconhecidos na Demonstração do Resultado como Receitas Financeiras quando é provável que se estabeleça o direito da REDE de receber tais dividendos e ter entradas de benefícios econômicos.

II. Empréstimos e Recebíveis

A REDE classifica como Empréstimos e Recebíveis as seguintes rubricas do Balanço Patrimonial: Disponibilidades (Caixa e Equivalentes de Caixa), Aplicações no Mercado Aberto, Outros Ativos Financeiros e Outros Passivos Financeiros.

Os Outros Ativos Financeiros referem-se substancialmente às contas a receber de bancos emissores. São transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito emitidos por instituições financeiras licenciadas pelas bandeiras, as quais estão apresentadas pelos seus valores de realização. O saldo de contas a receber de bancos emissores está deduzido das taxas de intercâmbio cobradas pelos próprios bancos emissores e das antecipações realizadas junto a essas mesmas instituições financeiras.

Os Outros Passivos Financeiros são substancialmente compostos por contas a pagar a estabelecimentos. São transações realizadas pelos estabelecimentos credenciados pertencentes ao sistema da REDE. O saldo de contas a pagar a estabelecimentos está deduzido das taxas cobradas pela companhia, bandeiras e bancos emissores, bem como dos pré-pagamentos solicitados pelos estabelecimentos junto a REDE.

A REDE apresenta os outros ativos e passivos financeiros inicialmente a valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

O método da taxa efetiva de juros é o método utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou passivo financeiro e de alocar a receita ou a despesa de juros no período. O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A REDE avalia periodicamente a existência de qualquer evidência objetiva de que o contas a receber esteja deteriorado.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas análises de riscos de realização dos créditos a receber, inadimplência e inatividade de estabelecimentos, e está demonstrada em montantes consideradas suficientes para cobertura de eventuais perdas. Inadimplência e inatividade definida para compor o valor em risco contemplam todos os valores vencidos há mais de dois ciclos de cobrança, que variam em torno de 60 dias.

III. Passivos Financeiros ao Custo Amortizado

Os passivos financeiros que não são classificados como a valor justo através do resultado estão classificados nesta categoria e inicialmente são reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na Demonstração do Resultado em Despesas Financeiras.

Os seguintes passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial são reconhecidos ao custo amortizado:

- Empréstimos;
- Financiamentos e
- Debêntures.

e) Imobilizado – O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período. Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração do Resultado nas rubricas Outras Receitas (Despesas) Operacionais ou Despesas Gerais e Administrativas.

f) Ativos Intangíveis – Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, incluem *softwares*, marca, ágio de incorporação e outros ativos. Os *softwares*, a marca e outros ativos são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente. O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da empresa adquirida. Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por redução ao recuperável (*impairment*). Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

g) Redução ao Valor Recuperável de Ativos - De acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, perdas por reduções ao valor recuperável são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo (ou grupos de ativos) excede seu valor recuperável e são contabilizadas na Demonstração do Resultado. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável os ativos são agrupados ao nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa. A avaliação pode ser feita ao nível de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

Nos exercícios findos em 31/12/2013 e 31/12/2012 não houve indicação de redução ao valor recuperável de ativos.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social – Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no exercício aplicável. O ativo corrente e o passivo corrente são registrados no Balanço Patrimonial nas rubricas

Ativos Fiscais – Impostos de Renda e Contribuição Social - Correntes e Obrigações Fiscais – Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes, respectivamente.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributárias dos ativos e passivos no final de cada exercício. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando é provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas são reconhecidos no Balanço Patrimonial nas rubricas Ativos Fiscais – Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos e Obrigações Fiscais – Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos, respectivamente.

São calculados às alíquotas de 15% para Imposto de Renda, 10% para Adicional de Imposto de Renda e 9% para Contribuição Social, e consideram para efeito de cálculo as respectivas bases conforme a legislação vigente pertinente a cada encargo.

- i) **Benefícios Pós Emprego** – A REDE patrocina Planos de Contribuição Definida e de Benefícios Definidos, contabilizados de acordo com o CPC 33 – Benefícios a Empregados. As contribuições aos planos de contribuição definida efetuadas pela REDE são reconhecidas como despesa, quando devidas. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado de fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração do Resultado:

- Custo de serviço corrente – é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no exercício corrente;
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido - é a mudança, durante o exercício, no valor líquido reconhecido no ativo e passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo (*asset ceiling*).

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente no Resultado Abrangente.

- j) **Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes** – São direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, exceto quando a Administração da REDE entende que sua realização é praticamente certa, e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Os passivos contingentes decorrem principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos nossos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

As contingências são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis, não sendo nenhuma provisão registrada;
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

A REDE, com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvida em processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações.

k) Lucro por Ação – O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos controladores da REDE pelo número de ações em cada exercício. Em 2013, não há fatores de diluição, portanto o lucro básico e o lucro diluído é o mesmo. Em 2012, o lucro básico era de R\$ 2,4095 e o lucro diluído R\$ 2,4091, sendo que o incremento/diluições das ações, decorrente do plano de opções de ações, era de 133.

l) Receita de Prestação de Serviços – A REDE presta diversos serviços a seus clientes tais como captura e processamento das transações com cartões de pagamentos e aluguel de equipamentos de captura. As receitas são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

NOTA 3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da Demonstração de Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa é composto pelos seguintes itens:

	31/12/2013	31/12/2012
Disponibilidades	17.620	20.171
Total	17.620	20.171

Em 31/12/2013 e 31/12/2012 não existiam equivalentes de caixa.

NOTA 4 – ATIVOS FINANCEIROS

a) Disponíveis para Venda – Totalizam R\$ 130.599 (R\$ 170.118 em 31/12/2012) e estão compostos por Títulos Privados – Certificados de Depósitos Bancários com valor de custo/custo amortizado e valor justo de R\$ 129.184 (R\$ 168.691 em 31/12/2012), com vencimentos até 1 ano e Ações de Companhias Abertas com valor justo de R\$ 1.415 (R\$ 1.427 em 31/12/2012), sendo o custo/custo amortizado de R\$ 566 (R\$ 573 em 31/12/2012) e os ganhos/(perdas) R\$ 849 (R\$ 854 em 31/12/2012), sem vencimentos.

NOTA 5 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Ativos Financeiros - Totalizam R\$ 32.872.359 (R\$ 30.138.243 em 31/12/2012) e estão compostos basicamente por Contas a Receber de Bancos Emissores no montante de R\$ 32.724.864 (R\$ 29.993.800 em 31/12/2012).

b) Outros Passivos Financeiros - Totalizam R\$ 29.568.182 (R\$ 26.419.076 em 31/12/2012) e estão compostos basicamente por Contas a Pagar a Estabelecimentos no montante de R\$ 29.239.572 (R\$ 26.090.742 em 31/12/2012).

c) Obrigações Sociais - Totalizam R\$ 519.069 (R\$ 438.414 em 31/12/2012) e estão compostos basicamente por Dividendos a Pagar no montante de R\$ 473.970 (R\$ 397.771 em 31/12/2012).

d) Receitas Operacionais - Serviços

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Crédito	2.032.570	1.761.274
Aluguel de Equipamentos	1.163.116	927.935
Débito	771.139	664.567
Outros	127.308	103.833
Total	4.094.133	3.457.609

e) Despesas Gerais e Administrativas

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Processamento de Dados e Telecomunicações	(436.533)	(345.204)
Depreciações e Amortizações	(316.431)	(215.851)
Despesas de Pessoal	(253.124)	(224.989)
Serviços de Terceiros	(199.778)	(224.304)
Manutenção e Conservação de Bens	(76.128)	(70.503)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(70.281)	(42.718)
Outras	(90.304)	(118.376)
Total	(1.442.579)	(1.241.945)

f) Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Operações com Cartão de Crédito	(122.790)	(85.318)
Perdas com Equipamentos de Captura	(15.196)	(9.606)
Fraudes	(10.224)	(9.820)
Contingências Cíveis	(7.928)	(5.543)
Outras ^(*)	3.200	(23.765)
Total	(152.938)	(134.052)

() Em 2012, refere-se principalmente a Provisão para Perdas de Recebíveis.*

g) Resultado Financeiro

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Antecipação a Estabelecimentos	771.645	784.827
Ajuste a Valor Presente	24.732	(155)
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(46.828)	(134.764)
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	14.392	14.002
Total	763.941	663.910

NOTA 6 - IMOBILIZADO

Imobilizado de Uso ^(*)	Outras Imobilizações de Uso							Total
	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Equipamentos de Rede de Processamento	Equipamentos de Captura	Sistema Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação	10%	10 a 20%	10 a 20%	20%	33,30%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo								
Saldo em 31/12/2012	17.881	4.076	6.188	93.553	925.480	66.299	10.439	1.123.916
Aquisições	-		165	-	226.492	13.293	10.311	250.261
Baixas	-	-	-	-	(200.582)	(39)	(224)	(200.845)
Transferências	1.262	-	-	1.072	-	635	(2.004)	965
Saldo em 31/12/2013	19.143	4.076	6.353	94.625	951.390	80.188	18.522	1.174.297
Depreciação								
Saldo em 31/12/2012	(7.376)	(2.588)	(3.281)	(58.179)	(501.055)	(47.300)	(3.669)	(623.448)
Despesa de Depreciação	(3.943)	(331)	(434)	(9.470)	(237.463)	(8.160)	(761)	(260.562)
Baixas	-	-	-	-	176.370	39	120	176.529
Saldo em 31/12/2013	(11.319)	(2.919)	(3.715)	(67.649)	(562.148)	(55.421)	(4.310)	(707.481)
Valor Contábil								
Saldo em 31/12/2013	7.824	1.157	2.638	26.976	389.242	24.767	14.212	466.816

(*) Não há compromisso contratual para compra de Imobilizado.

NOTA 7 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Intangíveis ⁽¹⁾	Outros Ativos Intangíveis				Total
	Gastos com Aquisição de Software	Ágio de Incorporação	Marca	Outros Ativos Intangíveis	
% de Amortização a.a.	20%		44,45%		
Custo					
Saldo em 31/12/2012	125.823	12.430.652	71.482	9.577	12.637.534
Aquisições	1.937	-	-	38.111	40.048
Distratos/Baixas	-	-	-	(15)	(15)
Transferências	15.283	-	-	(16.248)	(965)
Saldo em 31/12/2013	143.043	12.430.652	71.482	31.425	12.676.602
Amortização ⁽²⁾					
Saldo em 31/12/2012	(55.444)	-	-	-	(55.444)
Despesa de Amortização	(24.099)	-	(31.770)	-	(55.869)
Distratos/Baixas	-	-	-	-	-
Variação Cambial	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2013	(79.543)	-	(31.770)	-	(111.313)
Valor Contábil					
Saldo em 31/12/2013	63.500	12.430.652	39.712	31.425	12.565.289

(1) Não há compromissos contratuais para a aquisição de novos ativos intangíveis.

(2) Todos os ativos intangíveis tem vida útil definida.

NOTA 8 - PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

- a) **Empréstimos** - Totalizam R\$ 68.131 (R\$ 87.921 em 31/12/2012) e estão representados por contratos de empréstimos para capital de giro de curto prazo, através de Cédula de Crédito Bancário, com encargos financeiros indexados ao CDI. O valor principal deverá ser quitado juntamente com o pagamento de juros a vencer em junho de 2014.
- b) **Financiamentos** - Totalizam R\$ 358.866 (R\$ 208.664 em 31/12/2012) e estão representados por operações de Finame para a compra de equipamentos de captura, com vencimento até 2016.
- c) **Debêntures** - Em 2012, a REDE realizou a 1ª Emissão de Debêntures não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), composta de 150.000 (cento e cinquenta mil) Debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10 (dez mil reais), sendo 50.000 (cinquenta mil) Debêntures da 1ª (primeira) série, 50.000 (cinquenta mil) Debêntures da 2ª (segunda) série e 50.000 (cinquenta mil) Debêntures da 3ª (terceira) série. Com vencimentos em janeiro, abril e julho de 2013.

Nos respectivos vencimentos a REDE efetuou o resgate das debêntures, sendo R\$ 530.285 em 02/01/2013, R\$ 539.526 em 02/04/2013 e R\$ 526.916 em 01/07/2013, totalizando R\$ 1.596.727 (R\$ 735.559 em 31/12/2012).

NOTA 9 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) **Capital Social** – Está representado por 671.898.449 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em AGE de 05/04/2012, foi deliberado aumento de capital no montante de R\$ 113.652, mediante capitalização de Reservas de Lucros.

Em 24/09/2012, conclui-se o leilão de oferta pública para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da REDE. Em AGE de 14/12/2012, foi deliberado o resgate e cancelamento das 999.884 ações remanescentes que estavam em circulação, sem redução do capital social.

b) Dividendos - Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme previsto no Estatuto Social.

Em AGE de 30/04/2013, foi deliberado o pagamento de dividendos extraordinários no montante de R\$ 1.153.510 (R\$ 744.553 em 2012), à razão de R\$ 1,717 (R\$ 1,108 em 2012) por ação.

Em 31/12/2013, foram provisionados dividendos no montante de R\$ 460.707 (R\$ 384.504 em 31/12/2012), à razão de R\$ 0,686 (R\$ 0,572 em 31/12/2012) por ação, equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, registrado em Obrigações Sociais.

c) Reservas

O saldo das reservas está representado por:

	31/12/2013	31/12/2012
Reservas Integralizadas	1.590.740	1.300.962
Reservas Legal	136.383	80.948
Reservas Especial ⁽¹⁾	1.454.357	1.220.014
Reservas a Integralizar	12.503.732	12.509.464
Reservas Especial de Ágio ⁽²⁾	12.503.732	12.509.464

(1) *Constituída com a finalidade de possibilitar a formação de recursos para futuras incorporações desses recursos ao capital social e pagamento de dividendos intermediários, conforme Estatuto Social.*

(2) *Saldo oriundo da incorporação do Patrimônio Líquido da Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda. em 17/12/2012, registrado em contrapartida à rubrica Ativos Intangíveis.*

d) Ajustes de Exercícios Anteriores - Em 31/12/2012 totalizam R\$ (44.820) e referem-se a ajuste a valor presente de contas a receber de emissores e contas a pagar a estabelecimentos.

e) Ações em Tesouraria - As movimentações relacionadas às ações em tesouraria foram apenas para atender ao exercício das opções outorgadas no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações.

d) Ajustes de Exercícios Anteriores - Em 31/12/2012 totalizavam R\$ (44.820) e referiam-se a ajuste a valor presente de contas a receber de emissores e contas a pagar a estabelecimentos.

e) Ações em Tesouraria – As movimentações relacionadas às ações em tesouraria foram apenas para atender ao exercício das opções outorgadas no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações.

f) Reorganização Societária

Em AGE de 17/12/2012, com base no Balanço Patrimonial de 30/11/2012, foi deliberada incorporação total da Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda. (BANESTADO PART) no montante de R\$ 12.503.732, com redução do investimento no montante de R\$ 1.807.441.

Os valores dos ativos e passivos incorporados estão demonstrados abaixo:

ATIVO	
Circulante e Não Circulante	14.666.897
Disponibilidades	312.319
Aplicações no Mercado Aberto	(17.735)
Ativos Financeiros Mantidos para Negociação	19.183
Outros Ativos	41.957
Investimentos	14.311.173
TOTAL DO ATIVO	14.666.897
PASSIVO	
Circulante e Não Circulante	355.724
Obrigações Fiscais	13.894
Provisões	273
Outros Passivos	341.557
TOTAL DO PASSIVO	355.724
CANCELAMENTO DO INVESTIMENTO	1.807.441
ACERVO LÍQUIDO INCORPORADO(*)	12.503.732

(*) Contempla as variações patrimoniais dos ativos e passivos incorporados entre a data da AGE e a data do Balanço base do evento.

NOTA 10 – PLANO PARA OUTORGA DE OPÇÕES DE AÇÕES

I - Objetivos do Plano

O Plano de Outorga de Opções de Ações da REDE tinha o objetivo de permitir que seus Diretores e funcionários, adquirissem ações da Companhia, com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar seus interesses aos dos acionistas da Companhia; e (c) estimular a permanência de administradores e funcionários na Companhia.

Em AGE de 19/04/2013, em decorrência do cancelamento do registro de companhia aberta da REDE, foi deliberada a assunção, pelo Itaú Unibanco Holding S.A., dos direitos e obrigações estabelecidos nos contratos vigentes firmados com os beneficiários.

II - Valor Justo e Reconhecimento dos Custos

O valor justo das opções concedidas foi apurado através da conversão das ações Redecard (RDCD3) para Itaú Unibanco (ITUB4). A quantidade de opções em ITUB4 foi determinada pela relação proporcional entre os prêmios calculados com objeto RDCD3 e ITUB4.

III - Resumo da Conversão das Ações Redecard para Itaú Unibanco

Data de Outorga	Saldo em 31/12/2012 (RDCD3)	Conversão (ITUB4)	Saldo Final em 31/12/2012
11/03/2009	9.990	24.589	24.589
17/05/2010	12.274	27.012	27.012
09/03/2011	192.992	411.432	411.432
Total	215.256	463.033	463.033

NOTA 11 - TRIBUTOS

A REDE apura separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do Cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social:

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.877.508	2.438.908
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 2.4h)	(978.353)	(829.229)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Patrocínios Culturais da Lei Rouanet, Desportivos e Doações	3.470	11.691
Incentivo Fiscal por Inovação Tecnológica	910	1.389
Outros Incentivos (PAT)	277	278
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(5.549)	(4.075)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	(979.245)	(819.946)

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação estão representados por:

ATIVO	31/12/2012	(Realização)/ Constituição	31/12/2013
Refletido no Resultado	121.592	444	122.036
Créditos de Liquidação Duvidosa	3.825	2.841	6.666
Ajuste a Valor Presente	25.341	(8.409)	16.932
Despesas Operacionais	57.826	1.777	59.603
Provisões para Passivos Contingentes	18.152	5.700	23.852
Ações Cíveis	6.203	1.021	7.224
Ações Trabalhistas	3.071	3.235	6.306
Fiscais e Previdenciárias	8.878	1.444	10.322
Outras	16.448	(1.465)	14.983
Refletido no Patrimônio Líquido	-	149	149
Benefícios Pós Emprego	-	149	149
Total	121.592	593	122.185

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e suas movimentações estão representados por:

PASSIVO	31/12/2012	(Realização)/ Constituição	31/12/2013
Refletido no Resultado	-	704.404	704.404
Ágio de Incorporação	-	704.404	704.404
Total	-	704.404	704.404

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/12/2013, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários		Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%		%		%
2014	108.225	90,0%	-	0,0%	108.225	-18,6%
2015	13.811	10,0%	-	0,0%	13.811	-2,4%
Acima de 2015	149	0,0%	(704.404)	100,0%	(704.255)	121,0%
Total	122.185	100,0%	(704.404)	100,0%	(582.219)	100,0%
Valor Presente(*)	117.106		(580.309)		(463.203)	

(*) Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa do CDI, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O Lucro Líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e a Contribuição Social em razão das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

Não existem Impostos Diferidos Ativos e Passivos não reconhecidos.

NOTA 12 – BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO

A REDE patrocina planos na modalidade de benefício definido, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, será na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocina planos na modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial.

a) Descrição dos Planos

Os planos de benefício são administrados por entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Redecard Básico ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar ⁽²⁾
	Plano de Previdência Redecard ⁽³⁾

(1) Plano de modalidade de Benefício Definido.

(2) Plano de modalidade de Contribuição Variável.

(3) Plano de modalidade de Contribuição Definida.

b) Governança

As EFPCs e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPCs são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das

Entidades. As EFPCs tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente da REDE.

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	31/12/2013	31/12/2012
Taxa de Desconto	8,16% a.a.	8,16% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽¹⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽²⁾	0,00%	(2)
Crescimentos Salariais Futuros ⁽³⁾	4,00% a.a.	(3)
Crescimentos Benefícios Previd. Social / Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Cred. Unit. Projet.	Cred. Unit. Projet.

(1) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA - "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(2) Em 2012 a premissa de rotatividade era de $(0,20/\text{Tempo de Serviço} + 1)$, com mínimo de 2% a.a.

(3) Tabela de Crescimento Salarial em 2012: até 39 anos - 6,5% a.a.; de 40 a 49 anos - 5,5% a.a. e acima de 50 anos - 4,5% a.a.

II - Exposição a Riscos

Através de seus planos de benefícios definidos, a REDE está exposta a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelada a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPCs tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, através da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 31 de dezembro de 2013, e a meta de alocação para 2014, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	% Alocação		
	31/12/2013	31/12/2012	Meta 2014
Títulos de Renda Fixa	85,00%	78,40%	0% a 100%
Títulos de Renda Variável	15,00%	21,60%	0% a 20%
Total	100,00%	100,00%	

- Valor Justo

Os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados: avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável: avaliados pelo valor de mercado, assim entendido com a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

- Meta de Alocação dos Recursos

A meta de alocação dos recursos está baseada em Política de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do Passivo Atuarial, bem como para classificação de títulos e valores mobiliários.

IV - Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	31/12/2013	31/12/2012
1 - Ativos Líquidos dos Planos	29.046	23.171
2 - Passivos Atuariais	(32.722)	(20.547)
3 - Superveniência (1 - 2)	(3.676)	2.624
4 - Restrição do Ativo	-	(2.160)
5 - Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)^(*)	(3.676)	464

(*) Valores apresentados somente para efeito comparativo, não contabilizados nas Demonstrações Contábeis de 31/12/2012.

V - Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresentamos, a seguir, a evolução do montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/12/2013				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Exercício	23.171	(20.547)	2.624	(2.160)	464
Custo Serviço Corrente	-	(42)	(42)	-	(42)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.857	(1.642)	215	(177)	38
Benefícios Pagos	(933)	933	-	-	-
Inclusão do Plano Redecard CV	6.495	(8.369)	(1.874)	-	(1.874)
Contribuições Patrocinadora	15	-	15	-	15
Contribuições Participantes	22	-	22	-	22
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	2.337	2.337
Remensurações ⁽²⁾	(1.581)	(3.055)	(4.636)	-	(4.636)
Valor Final do Exercício	29.046	(32.722)	(3.676)	-	(3.676)

	31/12/2012				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Exercício	18.436	(15.392)	3.044	(3.044)	-
Custo Serviço Corrente	-	(36)	(36)	-	(36)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.917	(1.541)	376	(296)	80
Benefícios Pagos	(935)	935	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	2	-	2	-	2
Contribuições Participantes	19	-	19	-	19
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	296	296
Remensurações ⁽²⁾⁽³⁾	3.732	(4.513)	(781)	884	103
Valor Final do Exercício	23.171	(20.547)	2.624	(2.160)	464

(1) Apurado com base no valor inicial do exercício, descontado o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 8,16% a.a.

(2) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 276 (R\$ 5.649 em 31/12/2012).

(3) Valores apresentados somente para efeito comparativo, não contabilizados nas Demonstrações Contábeis de 31/12/2012.

VI - Total de Valores Reconhecidos no Resultado do Exercício e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial

Categorias	Resultado		Patrimônio Líquido		Resultado
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012 ⁽¹⁾	31/12/2013	31/12/2012	01/01 a 31/12/2012 ⁽²⁾
Custo Serviço Corrente	(42)	(36)	-	-	(36)
Juros Líquidos	38	80	-	-	691
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	2.337	296	883
Inclusão do Plano Redecard CV	-	-	(1.874)	-	-
Remensurações	-	-	(4.614)	122	(1.076)
Total	(4)	44	(4.151)	418	462

(1) Apresentados somente para efeito comparativo de acordo com CPC 23, sem impactos nas Demonstrações Contábeis de 31/12/2012.

(2) As movimentações até 31/12/2012 transitavam pelo resultado, sem impacto no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial.

No exercício, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 15 (R\$ 2 de 01/01 a 31/12/2012). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2014, a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pela REDE é de R\$ 28.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Exercício	Pagamento Estimado
2014	1.484
2015	1.572
2016	1.643
2017	1.756
2018	1.838
2019 a 2023	11.416

VII - Sensibilidade da Obrigação de Benefício Definido

O impacto no passivo atuarial pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5% é de:

Alteração de Premissa	Efeito Passivo Atuarial		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	Aumento	2.112	6,46%
- Acréscimo em 0,5%	Redução	(1.900)	-5,81%

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

	<u>31/12/2013</u>
	Montante Reconhecido
Valor Início do Exercício	-
Inclusão do Plano Previdência Redecard	3.250
Valor Final do Exercício	3.250

II - Total de Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial

	<u>Patrimônio Líquido</u>
	<u>31/12/2013</u>
Inclusão do Plano Previdência Redecard	3.250
Total	3.250

No exercício as contribuições para os planos de contribuição definida, totalizaram R\$ 5.572.

NOTA 13 - VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	
	Valor Contábil / Valor Justo Estimado	Valor Contábil / Valor Justo Estimado	Níveis de Risco
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda^(*)	130.599	170.118	
Certificados de Depósitos Bancários	129.184	168.691	2
Ações de Companhias Abertas	1.415	1.427	1

() Estes ativos são registrados no balanço pelo seu Valor Justo.*

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

a) Disponibilidades e Aplicações no Mercado Aberto - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

b) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e Passivos Financeiros ao Custo Amortizado – Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos dos instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção das estimativas de valor presente e outras técnicas para definição de preço. Os valores justos de títulos de dívida de empresas são estimados efetuando o desconto dos fluxos de

caixa estimados, adotando-se as taxas de juros do mercado. Os valores justos de ações são apurados com base em seus preços cotados de mercado.

c) Outros Ativos/Passivos Financeiros – Basicamente compostos de contas a receber de bancos emissores e contas a pagar a estabelecimentos, representam valores a serem recebidos e pagos no curto prazo. Os valores justos são estimados efetuando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando-se as taxas de juros de mercado.

De acordo com o CPCs, a REDE classifica as mensurações de valor justo usando uma hierarquia de valor justo que reflita a significância dos *inputs* usados no processo de mensuração.

Nível 1: As informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: As informações que não os preços cotados incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) as informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) as informações que são corroboradas por dados do mercado observáveis através de correlação ou por outros meios.

Nível 3: As informações não são observáveis para o ativo ou passivo. As informações não observáveis devem ser usadas para mensurar o valor justo na proporção em que as informações observáveis não estão disponíveis, permitindo, dessa forma, que as situações nas quais há pouca, se houver, atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

NOTA 14 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. Entre essas operações destacam-se:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/12/2013	31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Aplicações no Mercado Aberto^(*)	38.043	-	43	-
Itaú Unibanco S.A. Ligada	38.043	-	43	-
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	129.184	168.691	13.263	15.356
Itaú Unibanco S.A. Ligada	129.184	168.691	13.263	15.356
Outros Ativos Financeiros	10.690.237	10.310.377	-	-
Banco Itaucard S.A. Ligada	5.856.033	8.783.522	-	-
Banco Citicard S.A. Ligada	2.032.039	-	-	-
Hipercard Banco Múltiplo S.A. Ligada	1.199.530	957	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Ligada	725.917	704.401	-	-
Luizacred S.A. SCFI Ligada	643.957	585.263	-	-
Itaú Unibanco Financeira S.A. - CFI Ligada	232.761	236.234	-	-
Outros Passivos	(11.471)	(11.753)	(70.173)	(65.858)
Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda. Ligada	(11.471)	(11.753)	(70.173)	(65.858)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	2.565	3.348
Banco Itaucard S.A. Ligada	-	-	2.513	3.267
Itaú Unibanco Financeira S.A. - CFI Ligada	-	-	35	63
Financeira Itaú CBD S.A. Ligada	-	-	17	18

(*) Carteira composta por Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimentos acima de 365 dias, sendo a taxa anual 100% da SELIC.

b) Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores da REDE são compostos conforme segue:

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Participação no Lucro	8.579	10.997
Remuneração	2.897	5.176
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	172	344
Total	11.648	16.517

NOTA 15 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) **Gerenciamento de Riscos** - A REDE, por intermédio da instituição líder Itaú Unibanco Holding S.A., aderiu à estrutura de gerenciamento de risco operacional, de mercado, de crédito e de liquidez. As descrições dessas estruturas de gerenciamento de riscos, e dos demais riscos inerentes ao negócio, estão disponibilizadas no site de Relacionamento com Investidores da instituições líder (www.itaou.com.br/ri) na rota: Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos, que não faz parte das Demonstrações Contábeis.

b) **Outros Compromissos** – A REDE tem compromissos firmados através de contratos de Locação de Imóveis, com vigência até 2017 e, para o exercício de 2013, o valor é de R\$ 14.612 (R\$ 15.507 em 31/12/2012). Para os anos subseqüentes, esse valor deverá ser atualizado de acordo com índice acordado em contrato. A REDE não possui compromissos firmados para aquisição de equipamentos de captura e processamento de dados. Os investimentos em capital previstos para o exercício corrente e subseqüentes estão de acordo com o plano orçamentário da companhia.

c) **Medida Provisória nº 627**: em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida MP 627/13 dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Considerando-se que a referida MP 627 possui um número relevante de emendas propostas e que a Receita Federal do Brasil deverá, de acordo com a mesma MP, disciplinar diversas matérias é possível que algumas das suas disposições sejam alteradas e/ou esclarecidas. Todavia, com base no texto vigente estimamos que a referida MP 627/13 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas Demonstrações Contábeis da REDE.

d) **Seguros Contratados** - A REDE, a despeito de apresentar reduzido grau de risco de sinistro, tem como política contratar cobertura de seguros para os seus ativos, com o custo anual dos prêmios de R\$ 160, e estão divididos em:

Ramo	Bens Segurados	Valores em Risco	Valores Cobertos
RD Patrimonial	Prédios, móveis, utensílios e instalações que constituem os estabelecimentos da Companhia, descritos na apólice.	64.509	64.509
Compreensivo Empresarial	Equipamentos POS e POO, material de sinalização e <i>marketing</i> armazenados em local de terceiros.	65.824	25.438
Responsabilidade	RC Operações – Estabelecimentos comerciais e/ou industriais; RC Empregador; RC Riscos Contingentes – Veículos terrestres motorizados.	2.000	2.000
Transporte Nacional	Mercadorias inerentes ao ramos comercial ou industrial consistindo principalmente de terminais POS, POO e <i>Pin Pad</i> inclusive suas partes, peças e acessórios.	500.000	500.000

NOTA 16 – EVENTO SUBSEQUENTE

Em Janeiro de 2014, foi deliberado o pagamento de dividendos extraordinários no montante de R\$ 1.382.121.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas
Redecard S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da Redecard S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Redecard S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 20 de março de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2